



OFICIAIS da IPJ

Ministros

• REV. LUÍS ROBERTO NAVARRO AVELLAR
— Efetivo



• REV. DR. WILSON DO AMARAL FILHO
— Colaborador

• REV. WELLINGTON CASTANHA DE OLIVEIRA
— Colaborador

• REV. CLEITON QUENÃ
— Auxiliar
— Congregação Presbiteriana de Louveira

Presbíteros

- CLÁUDIO ANDRADE
- EDMILSON PROTTI
- LUIZ CARLOS LEROSE
- MARCELO LINHARES
- VÍTOR ROCHA
- WLANDER ZICHEL
— Presbítero Emérito

Diáconos

- ADALBERTO ORSATTI
- ADEMIR REIS
- APARECIDO ORNEL
- DOUGLAS CARVALHO
- EDSON LACERDA
- FERNANDO OLIVEIRA
- JOSÉ MARTINS
- LUCIANO CARDOSO
- MAGNO AMARAL
- MARCOS XAVIER
- RODRIGO MARQUES

Escala da Junta Diaconal

28 a 03/02	* Aparecido, Adalberto, Ademir e Douglas
04 a 10/02	* Edson, Fernando, Jose Martins e Luciano
11 a 17/02	* Magno, Marcos, Rodrigo e Adalberto
18 a 24/02	* Ademir, Aparecido, Douglas e Edson

*Diácono responsável no trabalho de sábado

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Saúde: D. Antônia; Elídia Andre da Silva; Alcina Mello; Maria Inês; Odete Schimidt. Efraim e família; D. Creuza; D. Terezinha (Sr. Wagner); Elisabete Lopes; Taís Nascimento (filha da irmã Nanci); Sr. Pedro Guilherme.

Outros motivos: Arjuna Souza (emprego); Danilo Budal; Ricardo (Katia Cunha - emprego).



CONHEÇA A CONGREGAÇÃO DA IPJ

Congregação Presbiteriana de Louveira
R. Capitão Álvaro Pereira, 229
Vila Bossi – Louveira
Culto Dominical: 19h

SUPORTE MISSIONÁRIO

Matheus e Aline - Tribo Wajãpi (Brasil)
Hidi (Leste Europeu)
Pr. Francisco e Rose - Riviera (Uruguai)
Pr. Paulo e Maria do Carmo (Guiné-Bissau)

SE PREFERIR, DEPOSITE SUAS CONTRIBUIÇÕES



Banco Itaú - Agência: 0658
Conta corrente: 19940-1
PIX CNPJ 44.641.751/0001-62

Envie o comprovante pelo whatsapp ou coloque no envelope de dízimo

ipjundiai.org.br • f @ @ipjundiai
secretaria@ipjundiai.org.br • rev.luisroberto@hotmail.com
Telefone/WhatsApp (11) 4586.2004

29 de Jan, 2023 | Ed. 05



IGREJA
PRESBITERIANA
DE JUNDIAÍ



9h

Culto de Adoração

SERMÃO › Rev. Luís Roberto Navarro Avellar

10h

Escola Bíblica Dominical

ADULTOS › A Bíblia e o Futuro

JOVENS › A Bíblia e o Futuro

PRÉ-ADOLESCENTES › A Bíblia e o Futuro

ADOLESCENTES › A Bíblia e o Futuro

MINI-MATERNAL › Jesus

MATERNAL › Um amigo atencioso

PRÉ-PRIMÁRIO › O culto no céu

PRIMÁRIO I › O culto no céu

PRIMÁRIO II › O culto no céu

19h

Culto de Adoração

SERMÃO › Rev. Luís Roberto Navarro Avellar

MENSAGEM PARA CRIANÇAS ›

3 a 10 anos › Resistindo ao pecado e ao inimigo

Bem-vindo à IPJ !

DOMINGO - Culto, às 9h | EBD, às 10h | Culto, às 19h
QUINTA-FEIRA - Estudo Bíblico, às 20h, na IPJ.
SÁBADO - Reuniões das Sociedades Internas

Rua Vigário J.J. Rodrigues, 504, Centro - Jundiaí/ SP

disque paz 4586.3939

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

O Conselho da IPJ no uso de suas atribuições constitucionais e estatutárias, resolve CONVOCAR todos os seus membros civilmente capazes e em plena comunhão com a igreja, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no **dia 05 de fevereiro de 2023, às 10h**, em sua sede, na Rua Vigário João José Rodrigues, nº. 504, nesta cidade, nas dependências do templo. Não deixe de participar desta importante reunião, na qual a igreja toma conhecimento do movimento eclesialístico e financeiro do ano anterior, bem como do orçamento para o ano em curso.

Catecismo Maior de Westminster

Pergunta 38: Qual a necessidade de o Mediador ser Deus?

Resposta: Era necessário que o Mediador fosse Deus para poder sustentar a natureza humana e guardá-la de cair debaixo da ira infinita de Deus e do poder da morte; para dar valor e eficácia aos seus sofrimentos, obediência e intercessão; e para satisfazer a justiça de Deus, conseguir o seu favor, adquirir um povo peculiar, dar a este povo o seu Espírito, vencer todos os seus inimigos e conduzi-lo à salvação eterna.

Referência Bíblica: At 2:24; Rm 1:4; At 20:28; Hb 7:25; Rm 3:24-26; Ef 1:6; Tt 2:14; Jo 15:26; Lc 1:69, 71, 74; Hb 5:9..

Pergunta 39: Qual a necessidade de o Mediador ser homem?

Resposta: Era necessário que o Mediador fosse homem para poder levantar a nossa natureza e obedecer à lei, sofrer e interceder por nós em nossa natureza, e simpatizar com as nossas enfermidades; para que recebêssemos a adoção de filhos, e tivéssemos conforto e acesso com confiança ao trono da graça.

Referência Bíblica: Rm 8:34; 2Pe 1:4; Mt 5:17; Gl 4:4, Rm 5:19; Hb 2:4; 7:24-25.



AGENDA unificada

FEVEREIRO

01/02, 21h	UMP – Reunião de Oração. Online
02/02, 20h	Estudo Bíblico. IPJ
04/02, 15h	UCP – PicNic. Parque da Cidade
05/02	Dia do Homem Presbiteriano

ANIVERSARIANTES



30/01 – Edison Protti

30/01 – Glaucya Xander Sass

30/01 – Natalia Amaro Venancio

31/01 – Camile Capraro da Silva

31/01 – Fernando Cecilio de Souza Campos

02/02 – Marcos Aparecido Segala

02/02 – Rodrigo Augusto Ferreira do Nascimento

CASAMENTO

02/02 Deyse e Fernando Oliveira de Araujo
(15 anos)

PASTORAL da semana

Por: John Piper

Dez convicções bíblicas sobre missões globais

1. Deus é apaixonadamente comprometido com a glória de seu nome e que ele seja adorado por todos os povos do mundo, e isso não é egomania, é amor. As missões, o alcance global, estão se unindo a Deus em sua paixão de amar as nações, oferecendo-se a elas para a alegria transbordante do seu louvor. “Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas” (Sl 96.3). “Tornai manifestos os seus feitos entre os povos, lembrai que é excelso o seu nome” (Is 12.4). Deus envia Jesus em sua missão “para que os gentios glorifiquem a Deus por causa da sua misericórdia” (Rm 15.9).

2. Portanto, a adoração é o alvo e o combustível das missões: As missões existem porque a adoração não existe. As missões são nossa maneira de dizer: *A alegria de conhecer a Cristo não é um privilégio privado, tribal, nacional ou étnico. É para todos.* E é por isso que nós vamos.

3. As pessoas precisam conhecer sobre Jesus, porque não há salvação nem adoração onde o evangelho do Filho de Deus crucificado e ressurreto não é ouvido e crido. (Rm 10.13-17).

4. Deus está comprometido em reunir adoradores de todos os povos do mundo, não apenas de todos os países do mundo. Apocalipse 5.9-10

5. Portanto, há uma necessidade crítica de missionários semelhantes a Paulo cujo chamado e paixão é levar o evangelho a povos que ainda não têm acesso ao evangelho.

6. Devemos enviar os parceiros globais de um modo digno de Deus. É por isso que temos um ministério de missões, um orçamento para missões e um programa de incentivo a missões, e por que temos equipes de apoio para apoiar nossos missionários.

7. É apropriado que tenhamos uma mentalidade de guerra no uso de nossos recursos, desde que os povos não têm o evangelho, e nós temos os recursos para enviá-lo. Você usa os seus recursos de forma diferente se estiver em um tempo de guerra. E é tempo de guerra. As batalhas são mais constantes que quaisquer outras em nossas guerras mundiais e as perdas são eternas.

8. A oração é um *walkie-talkie* em tempo de guerra, não um intercomunicador doméstico. Uma das razões pelas quais nossas orações são ineficazes é que tentamos tratá-la como um intercomunicador doméstico para chamar o mordomo em outro cômodo, em vez de tratá-la como um *walkie-talkie* de guerra para invocar o poder do Espírito Santo na batalha pelas almas.

9. Sofrer não é apenas o preço por estar em missões, é o plano de Deus para realizar a obra.

10. A causa global de Cristo não pode falhar. E nada que você faça nessa causa é em vão.

Há mais, porém essas são dez das nossas principais convicções bíblicas que impulsionam o compromisso da Igreja com o alcance global. E para alguns de vocês, enquanto as leram, essas convicções se tornaram, mais uma vez, uma confirmação de que Deus está conduzindo os a missões interculturais de longo prazo. Amém.

Fonte: <https://ministeriofiel.com.br/artigos/principais-ensinos-de-john-piper-missoes-globais/>